

Apresentação

Em comemoração aos "500 Anos da América" este número (e o próximo) da Revista de Ciências Humanas da UFSC, contém uma série de estudos sobre atores sociais, participantes de diversos movimentos que atuaram nas transições políticas da Argentina, do Brasil e do Uruguai, durante os anos 80. Em meados de 1989 surgiu a idéia de criar um espaço de encontro em que fosse possível expor e debater os resultados de pesquisas que estavam sendo realizadas sobre este tema. Em fins de 1989 houve um seminário de trabalhos dos pesquisadores, no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina. Ali decidiu-se comparecer ao XII Congresso Mundial de Sociologia, em julho de 1990, em Madri, e chegou-se às diretrizes gerais para a apresentação dos nossos trabalhos.

A experiência de organizar uma sessão dentro do programa de atividades do Comitê de Pesquisa No. 9 ('Práticas e Transformações Sociais') foi valiosa para o grupo. Após o congresso, programou-se a realização de um novo seminário de trabalho, com o fim de revisar para publicação, os estudos apresentados. No entanto, a dinamicidade da nova década que se iniciou em nossos países sob o signo do neoliberalismo, levou o grupo a encarar os trabalhos como relatos provisórios de pesquisa, que permitem suscitar novas interrogações sobre o futuro.

Assim, levantam-se na introdução e ao final do livro algumas pautas de interpretação, que provavelmente permitirão reformular e aprofundar as perspectivas sobre o tema, de modo a facilitar os esforços de comparação. Foi com estes desafios que fez-se uma última reunião, em dezembro de 1990, quando discutiram-se versões preliminares da introdução e do capítulo final, que depois de discutidas e corrigidas, foram incluídas nesta publicação.

Os autores reconhecem aqui a enorme dívida criada com inúmeros colegas que apoiaram a iniciativa de reunir estes estudos. Não é possível

mentonar aqui pessoalmente todos esses incentivadores, sem os quais esta publicação seria impossível, mas sublinhar principalmente os vínculos institucionais que apoiaram este intercâmbio. Em primeiro lugar, cabe agradecer a Fernando Calderón (CLACSO) e Elizabeth Jelin (CEDES e Associação Internacional de Sociologia), que apresentaram valiosas sugestões, contatos pessoais e institucionais, e importantes fontes de pesquisa. Cumpre agradecer também a Peter Park, ex-presidente do Comitê de Pesquisa No. 9 de A.I.S., que tornou possível nossa participação no Congresso Mundial de Sociologia. O comparecimento a Madri teve apoio financeiro de diversas fontes: a A.I.S. financiou a viagem de Juan Carlos Gorlier, o CNPq a de Paulo Krischke, a FAPESP a de Conceição D'Incao, e a Fundação Antorchas a de Pablo Pozzi. A reunião de dezembro de 1990 em Florianópolis foi financiada em parte pela seção regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e em parte pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Uma menção especial deve ser feita ao apoio institucional do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC, e ao Departamento de Ciências Sociais da mesma Universidade, que em convênio firmado com o Centro de Estudos Avançados da Universidade de Buenos Aires tornaram possível a realização desta publicação livro. Igualmente, cabe agradecer ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, por ter decidido incluir esta publicação em nos. especiais de sua revista, dedicado aos "500 Anos da América".

Finalmente, cabe uma palavra sobre a filiação institucional dos vários autores. Juan Carlos Gorlier é professor da área Sócio-Antropológica do Centro de Estudos Avançados (CEA) da Universidade de Buenos Aires. Paulo J. Krischke é professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Pablo Pozzi é professor de História da Universidade de Buenos Aires. Mario Toer é professor do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires. Inés González Bombal é pesquisadora do Centro de Estudos de Estado e Sociedade (CEDES) em Buenos Aires. Maria Conceição D'Incao é pesquisadora do Centro de Estudos da Cultura Contemporânea (CEDEC) em São Paulo. Márcia de Paula Leite é professora de Sociologia da Faculdade de Educação, UNICAMP. Francisco Pucci e Carmen Midaglia são pesquisadores do Centro de Informação e Estudo sobre o Uruguai (CIEDUR).